

RELATO DE EXPERIÊNCIA: UTILIZAÇÃO DE SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO DA CIPE POR ENFERMEIROS DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SOBRE AMAMENTAÇÃO

Arevula, Gabrielle Aleixo¹

Reis, Cássia Barbosa²

¹ Acadêmica do curso de graduação em enfermagem, da Universidade Estadual de Mato Grosso do sul.

² Docente no curso de graduação em enfermagem, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

RESUMO

Introdução: A amamentação é descrita como um comportamento natural e instintivo da mulher, já que o processo de amamentar está intimamente relacionado ao corpo feminino. O leite materno por apresentar propriedades nutricionais e imunológicas, é o alimento mais adequado para bebês, pois pode proteger o recém-nascido de infecções, diarreias e doenças respiratórias, promover um crescimento e desenvolvimento saudáveis e reduzir a mortalidade infantil. De forma a oferecer a melhor de assistência na amamentação, o serviço de saúde, seguindo as diretrizes do programa de pré-natal, parto e puerpério, precisa garantir que este processo seja vivenciado desde o pré-natal e não só pela gestante, mas por todo sua rede de apoio familiar e social. Assim, é essencial que a amamentação seja amplamente discutida durante a assistência pré-natal, durante o processo de parto e no período do puerpério. **Descrição da Experiência:** Foi apresentado a Enfermeiros da atenção básica um subconjunto de intervenções de enfermagem da CIPE sobre o processo de amamentação, com o objetivo de auxiliar esses profissionais na hora de desenvolver o Processo de Enfermagem. A construção do subconjunto se deu por meio de uma busca por artigos científicos sobre a temática, sendo selecionados os diagnósticos de enfermagem (DE) que mais se aproximasse da realidade das gestantes da área no qual foi aplicado o instrumento, totalizando 27 DE e 110 intervenções de enfermagem (IE). **Desenvolvimento:** Este subconjunto foi apresentado a três enfermeiros de uma unidade básica de saúde no município de Dourados, que após uma leitura prévia, o utilizaram na consulta de pré-natal e puerpério, ficando a critério do profissional usar quantos DE e IE que desejasse ou julgasse necessário. A etapa de validação dos diagnósticos e intervenções de enfermagem ficou a cargo do enfermeiro, uma vez que é esse profissional dentro da equipe de enfermagem habilitado para realizar consulta de enfermagem. **Considerações Finais:** Os diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem do presente instrumento alcançaram o resultado esperado de ser um conteúdo favorável à prática clínica durante a assistência de enfermagem à mulher, à criança e à família em processo de amamentação. Foi possível identificar ainda que tal instrumento permitiu aos enfermeiros obter um recurso a mais que os auxiliasse no quesito diagnóstico e intervenções das gestantes em questão, permitindo dessa forma que o processo de enfermagem seja realizado de maneira adequada bem como exige a Resolução Cofen 358/2009.

Palavras-Chaves: Amamentação; Consulta de Enfermagem; CIPE® ; Enfermeiro.

Referências

AFFARRA, F; OGUISSO, T. Classificação internacional para a prática de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v.48, n.4; 1995. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71671995000400010. Acesso em 14 nov 2021.

ALBUQUERQUE, C. C.; NÓBREGA, M. M. L.; FONTES, W. D. Sistematização da Assistência de Enfermagem a um Binômio Mãe-Lactentes utilizando a Teoria das Necessidades

Humanas Básicas e a CIPE versão 1.0. **Revista Ciência Cuidado Saúde**, n. 7, v. 3, p. 392-398, 2008. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/6518/3867>. Acesso em: 14 set 2020

CALAFATE, J. M. S. **O “instinto materno” como uma construção de gênero: discussões sobre o desejo de amamentar**. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Palmas, 2014. 119f.

GARCIA, R. T.; NÓBREGA, M. M. L. Processo de Enfermagem: da teoria à prática assistencial e de pesquisa. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, n. 13, v. 1, p. 188-193, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/eann/v13n1/v13n1a26.pdf> Acesso em: 14 jun 2019.

GIORDANI, R. C. F.; *et al.* Maternidade e amamentação: identidade, corpo e gênero. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, n. 23, v. 8, p. 2731-2739, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/KZhJQYmsrLzJz98wWn8ZzYq/?lang=pt> Acesso em 14 junho 2019.

GIUGLIANI, E. R. J. Amamentação: como e por que promover. **Rev. Jornal de Pediatria** - Vol. 70, Nº3, 1994. Acesso em: 14 de Junho de 2019. Disponível em: <http://www.jped.com.br/conteudo/94-70-03-138/port.pdf>

HORTA, W. A. - Enfermagem: teoria, conceitos, princípios e processo. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, n. 5, v. 1, p. 7-15, 1974. Disponível em : <http://www.scielo.br/pdf/recusp/v8n1/0080-6234-recusp-8-1-007.pdf> Acesso em: 14 jun 2019.

MARQUES, E. S; *et al.* Mitos e crenças sobre o aleitamento materno. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, n. 16, v. 5, p. 2461-2468; 2011. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2011.v16n5/2461-2468/pt>

MOURA, R. S.; *et al.* Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem durante a consulta de puericultura : relato de experiência. **Revista Olhares Plurais - revista eletrônica multidisciplinar**, v 2, n 13; 2015. Disponível em: <https://revista.seune.edu.br/index.php/op/article/download/194/134>

PRIMO, C. C.; *et al.* Subconjunto terminológico da CIPE® para assistência à mulher e à criança em processo de amamentação. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, n. 39:e2017-0010; 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rngenf/v39/1983-1447-rngenf-39-e2017-0010.pdf>

PRIMO, C. C.; *et al.* Diagnósticos de Enfermagem relacionados ao fenômeno da amamentação exclusiva. **Revista Cogitare Enfermagem**, n.18, v. 2, p. 215-21; 2013. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/download/28475/20682>

REZENDE, F. Z. *et al.* Subconjunto terminológico da classificação internacional para a prática de enfermagem (CIPE®) para assistência à amamentação: estudo de validação de conteúdo. **Revista Acta Paulista de Enfermagem**, n. 32, v. 1, p. 35-45; 2019.. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ape/v32n1/1982-0194-ape-32-01-0035.pdf> Acesso em: 16 set 2020.